



# FREGUESIA DE BARROSA

Relatório de Gestão – Ano 2022

## Índice

1. Enquadramento Legal.....	2
2. Caracterização da Entidade .....	3
3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita .....	4
4.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita.....	4
4.2. Evolução das Receitas Arrecadadas .....	6
5. Demonstração da Execução orçamental da Despesa .....	7
5.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa .....	7
5.2. Evolução das Despesas Pagas.....	9
6. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	10
7. Receitas por cobrar no final do período .....	11
8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar .....	11
9. Retenções e Operações de Tesouraria.....	11
9.1. Mapa de Retenções .....	11
9.2. Operações de Tesouraria.....	12
10. Resumo Diário de Tesouraria .....	12
11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local.....	13
12. Conclusão .....	13

## 1. Enquadramento Legal

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 3 de setembro aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O SNC-AP permite implementar e fomentar uma harmonização contabilística e aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

Nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, as entidades de menor dimensão e risco orçamental beneficiam de um regime simplificado de contabilidade pública. A Portaria nº 218/2016 de 9 de agosto, estabelece um regime simplificado do SNC-AP, aplicado às entidades de menor dimensão e risco orçamental.

No sentido de desonerar as mencionadas entidades do esforço de aplicação do conjunto completo das normas de contabilidade financeira que integram o SNC-AP, o regime simplificado contempla dois grupos de entidades públicas — as pequenas entidades e as microentidades —, definidos em função da relevância da sua execução orçamental, os quais ficam sujeitos a obrigações reduzidas face ao regime geral do SNC-AP, quanto à contabilização das transações e outros acontecimentos, bem como em relação ao seu relato.

O regime simplificado para as microentidades é composto pelos seguintes elementos: Norma de Contabilidade Pública 26 — Contabilidade e Relato Orçamental, a qual integra o Anexo II referido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e divulgação do inventário do património.

São consideradas microentidades aquelas que, integrando o âmbito do SNC-AP definido no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresentem nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga inferior ou igual a 1.000.000 €.

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de **2022** serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

## 2. Caracterização da Entidade

### 2.1 – Identificação da Entidade

Freguesia de Barrosa

### 2.2. – Descrição sumária das Atividades

A freguesia é representada pela assembleia de freguesia (órgão deliberativo) e pela junta de freguesia (órgão executivo), apresenta um conjunto de atribuições que, nos termos do regime jurídico das autarquias locais, corresponde à promoção e salvaguarda dos interesses próprios das populações, nos domínios do: planeamento, gestão e realização de investimentos nos casos e termos previstos na lei, proteção civil, cultura, educação, tempos livres e desporto, ação social, proteção da comunidade, equipamento rural e urbano, ambiente e salubridade.

### 2.3 – Composição do Órgão Executivo

Presidente – Ana Margarida da Silva Fonseca

Secretário – Ricardo Jorge Silva Castanheiro

Tesoureira – Fátima José Francisco Machacaz

### 2.4 – Nº de Eleitores

< 10.000 eleitores

### 2.5 – Organização Contabilística

A Freguesia de Barrosa está inserida no regime das microentidades, composta norma de Contabilidade Pública 26 — Contabilidade e Relato Orçamental e divulgação do inventário do património.

### 3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita

O mapa de demonstração de execução orçamental da receita tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber.

#### 4.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Arrecadadas	Grau de Execução	% receitas Arrecadadas
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>162 104,64</b>	<b>159 337,46</b>	<b>98,29%</b>	<b>98,32%</b>
R1	Receita Fiscal	1 400,00	1 448,48	103,46%	0,89%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	560,00	601,94	107,49%	0,37%
R5	Transferências e Subsídios correntes	149 454,64	148 858,72	99,60%	91,86%
R6	Vendas de Bens e Serviços	690,00	708,45	102,67%	0,44%
R7	Outras Receitas Correntes	10 000,00	7 719,87	77,20%	4,76%
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>905,00</b>	<b>2 715,00</b>	<b>300,00%</b>	<b>1,68%</b>
R8	Vendas de Bens de Investimento	905,00	2 715,00	300,00%	1,68%
<b>Total de Receitas Orçamentais</b>		<b>163 009,64</b>	<b>162 052,46</b>	<b>99,41%</b>	<b>100,00%</b>
Saldo da Gerência Anterior - Na posse do Serviço		51 040,44	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total da Receita</b>		<b>214 050,08</b>	<b>162 052,46</b>	<b>75,71%</b>	<b>100,00%</b>

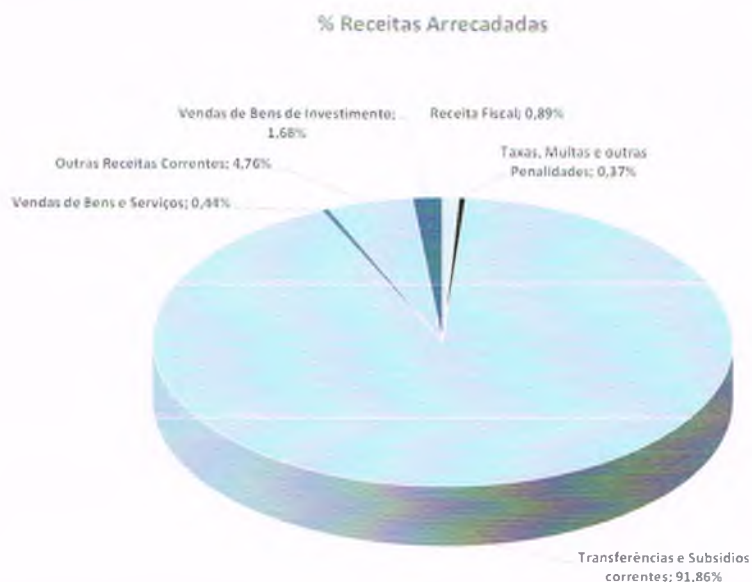
No que respeita à afetação das receitas pelas diferentes rubricas é possível constatar que, durante este período, a Freguesia de Barrosa arrecadou receitas em praticamente todas as rubricas que havia previsto no início do ano, sendo a rubrica R5 – Transferências e Subsídios Correntes, aquela em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada.



Relativamente aos índices de receitas arrecadadas verifica-se que a rubrica R5 – Transferências e Subsídios Correntes por si só, representa cerca de 91,86% do volume total da receita arrecadada, a rubrica R7 – Venda de bens e serviços representa 4,76% das receitas arrecadadas, enquanto as restantes rubricas, na sua totalidade, representam cerca de 3,38% do total das receitas arrecadadas.

A Freguesia de Barrosa previu arrecadar no ano de 2022 um montante de 214.050,08 Euros dos quais arrecadou 162.052,46 Euros que se distribuem pelas rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 75,71%.

No seguinte gráfico é possível verificar o volume de receitas durante o exercício económico de 2022. Assim sendo, mais uma vez se constata que a rubrica R5 – Transferências e Subsídios Correntes foi aquela em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.



#### 4.2. Evolução das Receitas Arrecadadas

Rubrica	Descrição	Receitas Arrecadadas Ano 2021	Receitas Arrecadadas Ano 2022	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>135 375,97</b>	<b>159 337,46</b>	<b>23 961,49</b>	<b>17,700%</b>
R1	Receita Fiscal	1 500,85	1 448,48	-52,37	-3,489%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	760,31	601,94	-158,37	-20,830%
R5	Transferências e Subsídios correntes	127 354,57	148 858,72	21 504,15	16,885%
R6	Vendas de Bens e Serviços	623,50	708,45	84,95	13,625%
R7	Outras Receitas Correntes	5 136,74	7 719,87	2 583,13	0,000%
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>1 860,50</b>	<b>2 715,00</b>	<b>854,50</b>	<b>45,929%</b>
R8	Vendas de Bens de Investimento	1 860,50	2 715,00	854,50	45,929%
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>137 236,47</b>	<b>162 052,46</b>	<b>24 815,99</b>	<b>18,083%</b>

Do total das receitas arrecadadas durante o ano de 2022, evidencia-se que houve um aumento de 24.815,99 euros em relação ao ano anterior o que corresponde a um aumento de 18,083% das receitas arrecadadas. O maior aumento foi de 21.504,15 euros na rubrica R5 – Transferências e Subsídios Correntes.



## 5. Demonstração da Execução orçamental da Despesa

O mapa de demonstração de execução orçamental despesa tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar.

### 5.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

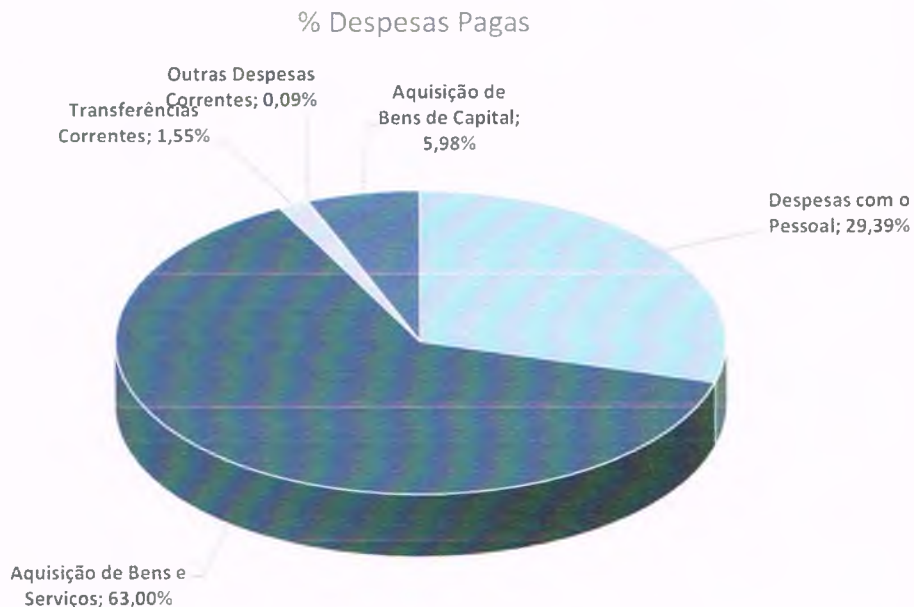
Rubrica	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau de Execução	% Despesas Pagas
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>185 370,07</b>	<b>127 597,39</b>	<b>68,83%</b>	<b>94,02%</b>
D1	Despesas com o Pessoal	50 474,83	39 882,89	79,02%	29,39%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	132 595,24	85 498,50	64,48%	63,00%
D4	Transferências Correntes	2 100,00	2 100,00	100,00%	1,55%
D5	Outras Despesas Correntes	200,00	116,00	58,00%	0,09%
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>28 680,01</b>	<b>8 119,38</b>	<b>28,31%</b>	<b>5,98%</b>
D6	Aquisição de Bens de Capital	28 680,01	8 119,38	28,31%	5,98%
<b>Total Despesa</b>		<b>214 050,08</b>	<b>135 716,77</b>	<b>63,40%</b>	<b>100,00%</b>



No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a Freguesia de Barrosa realizou despesas em as todas rubricas de despesa que havia previsto. O Orçamento da despesa apresentava uma previsão de 214.050,08 euros do qual gastou 135.716,77 euros, executando assim 63,40% do orçamento da despesa.

A rubrica com maior peso nas despesas foi a D2 – Aquisição de bens e Serviços, representando 63,00% das despesas realizadas no ano económico de 2022.

Nas restantes rubricas, a rubrica D1 – Despesas com o Pessoal representa 29,39% do total das despesas pagas a D6 – Aquisição de Bens de Capital representa 5,98% das despesas pagas, a D4 – Transferências Correntes representa 1,55% e a rubrica D5 – Outras Despesas Correntes representa 0,09% das despesas pagas.

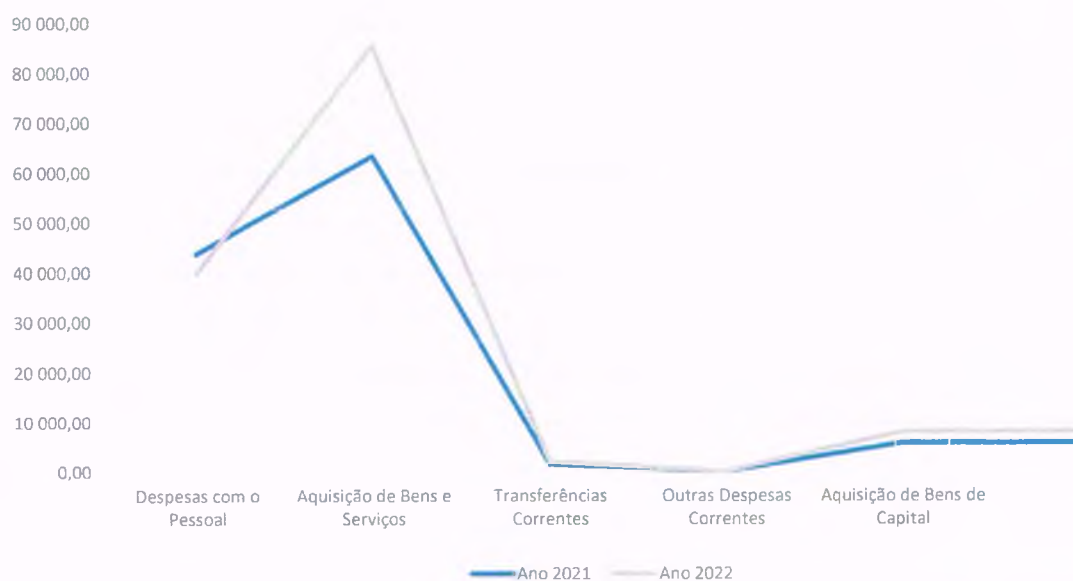


## 5.2. Evolução das Despesas Pagas

Rubrica	Descrição	Despesas Pagas Ano 2021	Despesas Pagas Ano 2022	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>108 901,83</b>	<b>127 597,39</b>	<b>18 695,56</b>	<b>17,167%</b>
D1	Despesas com o Pessoal	43 741,87	39 882,89	-3 858,98	-8,822%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	63 404,86	85 498,50	22 093,64	34,845%
D4	Transferências Correntes	1 625,00	2 100,00	475,00	29,231%
D5	Outras Despesas Correntes	130,10	116,00	-14,10	-10,838%
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>5 867,94</b>	<b>8 119,38</b>	<b>2 251,44</b>	<b>38,368%</b>
D6	Aquisição de Bens de Capital	5 867,94	8 119,38	2 251,44	38,368%
<b>Total Despesa</b>		<b>114 769,77</b>	<b>135 716,77</b>	<b>20 947,00</b>	<b>18,251%</b>

Do total das despesas pagas durante o ano de 2022, evidencia-se que houve um aumento de 20.947,00 euros em relação ao ano anterior o que corresponde a um aumento de 18,251% das despesas pagas. O maior aumento nas rubricas da despesa foi na rubrica D2 – Aquisição de Bens e Serviço com um aumento de despesas pagas em 22.093,64 euros o que equivale a um aumento de 34,845%.

Evolução da Despesa

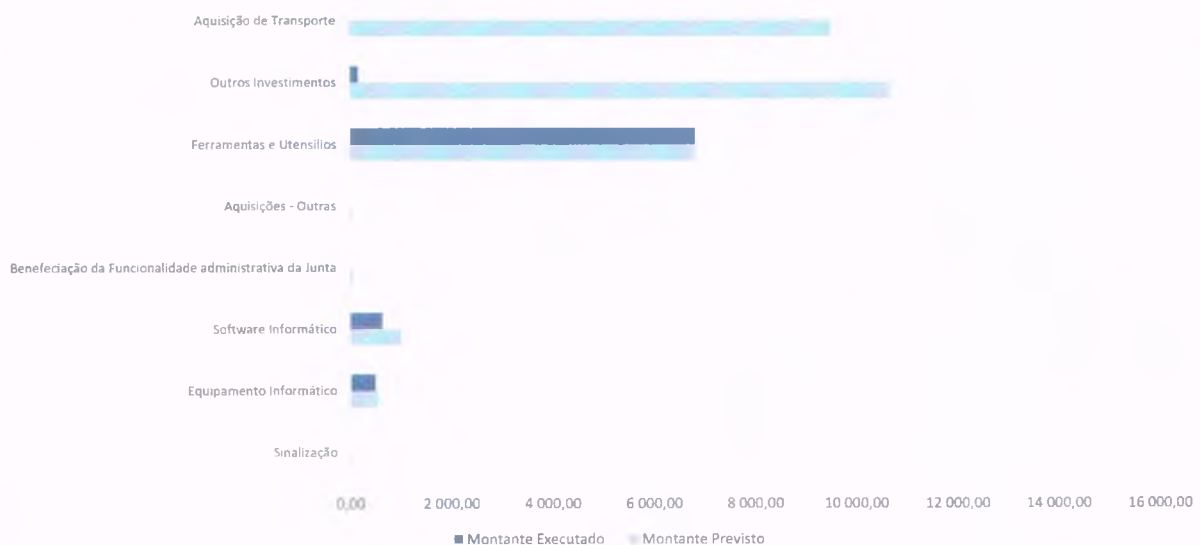


## 6. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O mapa de demonstração de execução anual do PPI, que tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores.

Projetos	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %	% despesas Pagas
Sinalização	50,00	0,00	0,00%	0,00%
Equipamento Informático	541,00	490,77	90,72%	6,04%
Software Informático	1 000,00	639,60	63,96%	7,88%
Benefeciação da Funcionalidade administrativa da Junta	50,00	0,00	0,00%	0,00%
Aquisições - Outras	50,00	0,00	0,00%	0,00%
Ferramentas e Utensílios	6 819,01	6 819,01	100,00%	83,98%
Outros Investimentos	10 670,00	170,00	1,59%	2,09%
Aquisição de Transporte	9 500,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>28 680,01</b>	<b>8 119,38</b>	<b>28,31%</b>	<b>100,00%</b>

Investimentos Realizados



Foram aplicados em investimentos 5,98% da despesa paga, o que corresponde a um investimento de 8.119,38 euros. Do total dos investimentos realizados, 83,98% foram gastos em "Ferramentas e Utensílios".

## 7. Receitas por cobrar no final do período

A Junta de Freguesia não apresenta no final do período de relato, liquidações por cobrar.

## 8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar

Os compromissos consideram-se assumidos quando é executada uma ação formal pela entidade, como sejam a emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente, ou a assinatura de um contrato, acordo ou protocolo. As obrigações a transitar são obrigações que à data de 31 de dezembro não estavam pagas.

### 8.1. Compromissos a transitar

A Junta de Freguesia não apresenta no final do período de relato, compromissos a transitar.

### 8.2. Obrigações por pagar

Class. Económica	Descrição	Valor Obrigação
010101	Descontos CGA - Vencimento	89,00
010104	Descontos TSU - Vencimento	163,60
	<b>Total</b>	<b>252,60</b>

## 9. Retenções e Operações de Tesouraria

### 9.1. Mapa de Retenções

O mapa de retenções evidencia os movimentos dos valores retidos das remunerações do pessoal e entregues às respetivas entidades, bem como as retenções efetuadas aos trabalhadores independentes durante o período de relato.

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701010000	IRS	0.00	267.00	267.00	0.00
1701020000	Caixa Geral Aposentações	88.21	1 780.01	1 779.22	89.00
1701030000	ADSE	0.00	1 009.78	1 009.78	0.00
1701040000	IMPOSTO DE SELO	0.00	0.00	0.00	0.00
1701050000	SEGURANÇA SOCIAL	70.72	1 584.59	1 491.71	163.60
1701090000	STAL	0.00	277.17	277.17	0.00
1702010000	Cobrança para os CTT	0.00	0.00	0.00	0.00
1702020000	Cobranças para os CTT - Payshop	0.00	0.00	0.00	0.00

## 9.2. Operações de Tesouraria

As operações de tesouraria são transações que geram entradas e saídas de caixa, mas não representam operações de execução orçamental, isto é, correspondem às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade de cada entidade, como é o caso da intermediação de fundos, de cobranças de receita por conta de outrem e a constituição e reforço de cauções e garantias.

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701010000	IRS	0.00	0.00	0.00	0.00
1701020000	Caixa Geral Aposentações	0.00	0.00	0.00	0.00
1701030000	ADSE	0.00	0.00	0.00	0.00
1701040000	IMPOSTO DE SELO	0.00	0.00	0.00	0.00
1701050000	SEGURANÇA SOCIAL	0.00	0.00	0.00	0.00
1701090000	STAL	0.00	0.00	0.00	0.00
1702010000	Cobrança para os CTT	0.00	86 798.35	86 798.35	0.00
1702020000	Cobranças para os CTT - Payshop	0.00	16 734.51	16 734.51	0.00

## 10. Resumo Diário de Tesouraria

Através do resumo diário de tesouraria é possível apurar, o montante de disponibilidades (caixas e fundo de manei) existentes nos cofres da freguesia, os saldos de cada uma das contas bancárias, o saldo de operações orçamentais o saldo de operações de tesouraria e as retenções por operações orçamentais.

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
CAIXA	3 534,20	0,00	3 534,20	0,00	3 534,20
CGD	73 776,64	203,03	73 979,67	703,33	73 276,34
CCAM	565,59	0,00	565,59	0,00	565,59
CGD - PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE BANCOS</b>	<b>74 342,23</b>	<b>203,03</b>	<b>74 545,26</b>	<b>703,33</b>	<b>73 841,93</b>
<b>TOTAL DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>77 876,43</b>	<b>203,03</b>	<b>78 079,46</b>	<b>703,33</b>	<b>77 376,13</b>
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA</b>	<b>77 876,43</b>	<b>203,03</b>	<b>78 079,46</b>	<b>703,33</b>	<b>77 376,13</b>
<b>OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	<b>77 876,43</b>	<b>203,03</b>	<b>78 079,46</b>	<b>703,33</b>	<b>77 376,13</b>
<b>OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é, nos termos do artigo 2.º, de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que legalmente estejam obrigadas à aplicação do referencial contabilístico das autarquias. A DGAL disponibiliza, nos termos do art.º 98.º da LOE2019, o sistema de reporte a utilizar para o envio da informação nos termos do SNC-AP, o Sistema de Informação do Subsetor da Administração Local (SISAL), neste sentido, a Junta de Freguesia submeteu os mapas obrigatórios cumprindo assim uma obrigação legal.

## 12. Conclusão

O mapa de demonstração de desempenho orçamental, evidência as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte).

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		51 040,44	Despesas orçamentais		135 716,77
Execução orçamental	5 040,44		Correntes	127 587,39	
Operações de Tesouraria	0,00		Capitais	8 119,29	
<b>Recetas orçamentais</b>		<b>162 052,46</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>103 532,86</b>
Correntes	159 337,46		<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>77 376,13</b>
Capitais	2 715,00		Execução orçamental	77 376,13	
Outras Recetas	0,00		Operações de Tesouraria	0,00	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>103 532,86</b>			
<b>Total</b>		<b>316 625,76</b>	<b>Total</b>		<b>316 625,76</b>

Da análise do resumo da demonstração do desempenho orçamental, conclui-se que a Freguesia de Barrosa obteve uma execução orçamental onde as despesas são inferiores às receitas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o saldo da gerência anterior.

Departamento de consultoria  
Miguel Lopes

Órgão Executivo

21 / 03 / 2023

Ana Fouce

Fátima Mendes

Ricardo Castanheira